

OS GUARANI E SUAS RELAÇÕES COM A NATUREZA: UMA ABORDAGEM GEOCULTURAL

Fabio Mazzon

RESUMO

Este trabalho é um estudo sobre as formas como os povos indígenas, e mais especificamente os Guarani-Mhyâ, relacionam-se com a natureza. Nele apresenta-se discussões sobre seus saberes tradicionais e suas formas de manejo dos recursos naturais. A mobilidade e as migrações dos Guarani- Mhyâ também são abordadas, pois estão diretamente ligados com suas relações com o meio ambiente (a busca de terras adequadas ao seu modo de vida, Mata Atlântica e a concepção de seu território). Agricultura, caça, pesca, cultura material, a importância e o simbolismo dos elementos da natureza, dentro da visão de mundo Guarani, são temas expostos, sendo feitas as devidas descrições, observações e considerações a respeito das condições de vida atuais, as quais estes povos estão submetidos, principalmente pela exigüidade das terras que lhes são disponíveis, e pela inadequação das que o são. Como exemplo apresenta-se considerações sobre a aldeia do Morro dos Cavalos, situada no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, município de Palhoça, a qual foi visitada para observação e obtenção de depoimentos. O contato com o homem branco há séculos vem gerando alterações no modo de ser dos povos indígenas, que vêm sua sobrevivência ditada pela capacidade de adaptação ao que lhes é imposto como condição de vida. A situação fundiária, que é a questão essencial para lhes dar condições básicas de sobrevivência de acordo com seus próprios costumes, ainda não é resolvida. Mesmo tendo seus direitos assegurados pela Constituição Federal, o que constata-se é o total descaso e desrespeito a estes povos, possuidores de um vasto conhecimento, tão antigo quanto útil, e que vêm cada vez mais seus costumes e sua cultura em geral ser tolhida e desfigurada. Mas apesar de todas as dificuldades é notável, que os Guarani-Mhyâ ainda mantém traços característicos de sua tradição, afirmando sua identidade étnica.